

Bom dia Contrasp



Edição 1182 - Terça - feira, 08 de abril de 2025

CONTRASP EXIGE INVESTIGAÇÃO RIGOROSA E MEDIDAS DE SEGURANÇA APÓS MORTE DE VIGILANTE



A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada (CONTRASP) manifesta profundo pesar pelo falecimento do vigilante Raimundo de Assis Souza Filho, de 52 anos, ocorrido na madrugada desta segunda-feira (7) durante uma tentativa de assalto à Escola Maria Raimunda Balbino, no bairro Palheiral, em Rio Branco, Acre. Raimundo foi brutalmente assassinado ao tentar impedir que criminosos roubassem sua arma de trabalho.

A CONTRASP elogia a postura firme e diligente do Sindicato dos Vigilantes do Acre, representado por seu presi-

dente, Raimundo Nonato Sousa dos Santos, que prontamente cobrou das autoridades uma investigação rigorosa sobre o crime. A entidade sindical tem demonstrado compromisso inabalável na defesa dos direitos e da segurança dos profissionais da área.

Este trágico episódio evidencia, mais uma vez, a vulnerabilidade dos profissionais de segurança privada, que frequentemente se tornam alvos de criminosos em busca de armamento. A CONTRASP reforça a necessidade urgente de políticas públicas eficazes que garantam a proteção desses trabalhadores, essenciais para a manutenção da ordem e segurança em diversos ambientes.

A segurança privada está de luto pela perda de um de seus valorosos membros. Neste momento de dor, a CON-

TRASP expressa solidariedade à família, amigos e colegas de Raimundo de Assis Souza Filho, desejando-lhes força para enfrentar esta irreparável perda.

Fonte: Contrasp

VIGILANTE ATENTO AJUDA A DESMASCARAR ESQUEMA DE “CHUPA-CABRAS” EM CAIXAS ELETRÔNICOS DE SC



Um vigilante atento ajudou a Polícia Militar a desmascarar um esquema de “chupa-cabras” em caixas eletrônicas de Timbó. Entre o início da ação dos criminosos e o momento da prisão da quadrilha se passaram cerca de 24 horas. Por envolver agência bancária, o grupo detido foi levado para a Delegacia da Polícia Federal em Itajaí.

As apurações apontam que os criminosos chegaram à cidade em um veículo Jetta na segunda-feira (31) à noite. Eles começaram a observar agências bancárias e chegaram, inclusive, a tirar fotos da área onde ficam os caixas

eletrônicos. Na terça (1º), o vigilante da Caixa Econômica na Avenida Getúlio Vargas percebeu os “chupa-cabras” em dois terminais de autoatendimento. Segundo a Polícia Militar, o vigilante da agência retirou os equipamentos dos caixas e chamou as autoridades.

A corporação informou que “o dispositivo consistia em uma placa eletrônica conectada a uma câmera e alimentada por bateria”. Acredita-se que os “chupa-cabras” conseguiam coletar informações bancárias dos clientes que colocavam o cartão do caixa eletrônico. Emboscada para prendê-los

Na noite de terça, a inteligência da polícia conseguiu identificar que o Jetta estava novamente entrando em Timbó e indo para o Centro. Quando a PM chegou, encontrou um homem dentro do veículo e outros dois do lado de fora. No automóvel, encontraram itens como cabos conectores, teclado

de computador, aparelhos celulares, carregador portátil, caixa de câmera HD e estiletes, possivelmente usados no crime.

A polícia disse que o trio detido é o mesmo identificado nas imagens internas da agência. Os homens, dois de São Paulo e um venezuelano, teriam dito que estavam em Timbó a passeio e o destino final era o litoral catarinense.

A PM informou que nenhum deles tem histórico de crimes semelhantes, mas acredita que o grupo seja o mesmo que atuou em Papanduvras, no Norte do Estado.

O caso será apurado agora pela Polícia

Federal. Os homens devem responder por associação criminosa e estelionato.

A Caixa Econômica disse, em nota, que monitora ininterruptamente as salas de autoatendimento e, quando identifica a ação criminosa nos equipamentos, as medidas cabíveis são adotadas, para combater fraudes e golpes. Citou ainda que, em caso de movimentação não reconhecida pelo cliente, é possível fazer o pedido de contestação em uma das agências do banco, portando CPF e documento de identificação. As contestações são analisadas de forma individualizada.

Fonte: nsctotal.com.br



Estabilidade Acidentária

O trabalhador vítima de acidente de trabalho tem direito a estabilidade de 12 meses no emprego, mesmo em caso de contrato por tempo determinado

TST



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA - DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>